

## Caravana Amazonense da Fraternidade

Trabalhadores do Cristo,

Compartilhamos algumas informações, a fim de que o campo de visão dos amigos encarnados possa se ampliar, facilitando assim o planejamento e execução das atividades da Caravana Amazonense da Fraternidade.

Primeiramente é importante destacar que ela faz parte de um planejamento maior para a pátria do evangelho, onde cada estado tem seus caminhos e funções a cumprir, a depender do contexto geográfico, cultural e regional que possui.

Neste sentido, o nosso Amazonas deve atender as demandas existentes para multiplicar a mensagem espírita aos corações que aqui reencarnam, preparando-os para o cumprimento preciso de suas tarefas.

Os Centros Espíritas são, portanto, polos centralizadores desta tarefa, que alcança milhões de almas, por meio das famílias. Os Centros, inseridos em um Movimento Espírita, necessitam de suporte e orientação para o cumprimento desta tarefa.

A Federação Espírita Amazonense está, portanto, na posição estratégica de catalisar e direcionar as orientações para o Movimento, no âmbito de qualificação de seus trabalhadores e atividades.

Em nosso contexto regional a Caravana cumpre, assim, três etapas:

- 1) Romper as fronteiras estabelecidas pelos últimos acontecimentos ocorridos em nosso Movimento Espírita;
- 2) Estruturar as atividades de atendimento aos Centros Espíritas e
- 3) Multiplicar as instituições, dentro de uma visão já ajustada à ideia e ao sentido de unificação.

Esses três objetivos têm fases específicas de andamento e execução. Não necessariamente ocorrerá a finalização de uma etapa para início da outra, o que nos conduz a necessidade da formação de equipes que dinamizem essas três metas.

Para algumas destas, é indispensável um acompanhamento estreito da diretoria executiva desta casa. Para outras, companheiros do Movimento Espírita deverão ser convocados a dar a sua contribuição. Aqui, não há privilégios, apenas uma visão mais ajustada com a equipe espiritual, por parte dos companheiros que aqui se encontram, sinal de mais responsabilidade e necessidade de comprometimento.

Muitos desafios surgirão quando do andamento deste planejamento. Primeiramente de ordem espiritual e moral, frutos da convivência. Por isso se faz necessário que trabalhem os vossos corações, tornando-os mais amorosos, compreensivos, mas enérgicos e firmes.

Assumimos juntos este compromisso perante o cristo, não há tempo para retroceder, fraquejar ou desistir. Unamo-nos em espírito ao Mestre Divino, que mantém seu olhar compassivo sobre nós e avancemos adiante no cumprimento de sua vontade soberana!

Rondon